



BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.
CNPJ/MF Nº. 04.913.711/0001-08
NIRE 15300000114



cenário de choque nas taxas de juros.

Dessa forma, considerando a metodologia de alocação de capital adotada pelo Banpará (IRRBB = (máx. (delta EVE; delta NII)) * 18%), segue resultado no gráfico abaixo, o qual nota-se que a metodologia se mantém quase que linear para o período entre o 1º semestre de 2020 e 2021.



Risco de Liquidez:

Com a finalidade de identificar o risco de liquidez, de forma prospectiva, o Banpará, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.557/2017 e suas alterações posteriores e Política Institucional de Gerenciamento de Risco de Liquidez, utiliza cenários antecipatórios aos riscos, que permitem gerenciar de forma efetiva e prudente os riscos de liquidez, administrando a capacidade de pagamento da Instituição, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis.

O Banpará elabora cenários prospectivos, nos quais são consideradas situações normais e de estresses financeiros severos, capazes de determinar eventuais impactos em sua condição de liquidez. Diante dos efeitos gerados pela pandemia do Covid-19 algumas premissas foram readequadas com o objetivo de demonstrar a resiliência e capacidade da Instituição em absorver níveis de perdas em todos os cenários simulados, identificando os potenciais passivos capazes de causar exposições contingentes e inesperadas.

São realizadas projeções de fluxo de caixa para o período de 90 dias úteis, as quais permitem avaliar possíveis descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações, para isto é monitorado o índice de gap médio (IG), que possibilita a observação das projeções de entradas e saídas da Instituição, considerando a expectativa de rolagem de cada operação.

As posições de liquidez que possam influenciar na composição da margem mínima projetada são informadas aos Órgãos de Governança via relatórios mensais e extraordinários, com intuito de identificar situações que possam comprometer a liquidez da Instituição, levando em consideração tanto o seu planejamento estratégico quanto as condições de mercado.

Ao final do 1º semestre de 2021 o Banpará apresentou estabilidade quanto ao seu risco de liquidez, tendo em vista que os estoques de ativos de alta liquidez permaneceram acima dos limites mínimos estabelecidos na RAS, proporcionando tranquilidade para honrar saídas esperadas e inesperadas de recursos em cenários de normalidade e estresse financeiro.

Gerenciamento de Capital:

O Banpará realiza o monitoramento e controle de capital adotando uma postura prospectiva, de forma a antever cenários e antecipar a necessidade de capital, em função de possíveis mudanças nas condições de mercado e/ou estratégias de negócio, permitindo assim, um gerenciamento contínuo e integrado do capital, atendendo aos órgãos reguladores. Buscando esse objetivo, o gerenciamento de capital mantém uma equipe profissional com conhecimento, capacidade e experiência necessários para trabalhar os elementos abrangidos pela gestão do capital tais como: monitoramento do patrimônio de referência – PR e do montante dos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA; os impactos das oscilações das parcelas de RWA no Índice de Basileia e no Plano de Capital; o acompanhamento e compatibilização do Planejamento Estratégico com a suficiência de capital do Banco; a realização de simulações que impactem no capital (testes de estresse) e quando da prospecção de novos produtos e/ou alteração de regra de negócio; a elaboração e revisão do Plano de Capital do Banpará para o horizonte de 05 anos e os reportes do processo de gerenciamento de capital aos Órgãos de Governança da Instituição, que é realizado mensalmente ou tempestivamente.

O gerenciamento de capital é um processo que engloba atividades conjuntas desenvolvidas pelo Conselho de Administração, Comitê de Riscos Estatutário, pela Diretoria de Controle, Risco e Relações com Investidores – Dicri, pelo Comitê de Planejamento Estratégico, pelo Núcleo de Planejamento Estratégico e Estudos Econômicos – Nuple, pela Superintendência de Gestão de Risco Financeiro – Suris, e por todas demais unidades envolvidas no processo.

Dentre os documentos que compõem o ambiente de gestão e os processos inerentes à estrutura de gerenciamento de capital do Banpará, destacam-se:

- Políticas e estratégias que estabeleçam mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com os riscos incorridos pelo Banco;
- Plano de Capital abrangendo o horizonte de cinco anos;
- Plano de Contingência de Capital;
- Declaração de Apetite por Riscos – RAS;
- Programa de Teste de Estresse;
- Relatórios gerenciais periódicos (mensais, trimestrais, anuais e tempestivos) sobre a adequação dos níveis do PR aos riscos incorridos e das parcelas que compõem os Ativos Ponderados pelo Risco – RWA.

Análise de Resultado de Capital no Exercício

Quando comparado ao 31 de dezembro de 2020, observa-se uma redução no índice de Basileia de 3,24%, ocasionada principalmente pelo aumento em 11,42% na exposição dos ativos ponderados pelo risco – RWA em proporção maior que o crescimento do PR de 7,81%. Destaca-se o crescimento do PR em 7,81% em relação ao 31 de dezembro de 2020 é devido apuração de lucro para o período. Já a parcela de RWA o crescimento é influenciado principalmente pelo aumento de 11,66% no RWACPAD, devido ao incremento das operações de crédito (Financiamento imobiliário e operações de varejo) do Banco.

ÍNDICE DE BASELEIA	30.06.2021	31.12.2020
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA - PR	1.448.300	1.343.334
Nível I	1.448.300	1.343.334
Capital Principal	1.448.300	1.343.334
Capital Social	1.473.122	1.300.664
Reservas de Capital, Reavaliação e de Lucro	-	183.914
Sobras ou Lucros Acumulados	104.340	-
Ajustes Prudenciais*	129.161	141.244
ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO - RWA*	7.163.783	6.429.429
Exposição ao Risco de Crédito - RWACPAD	6.423.381	5.752.829
Exposição ao Risco de Crédito - RWAMPAD	45.871	15.164
Exposição ao Risco de Variação da Taxa de Juros Prefixadas- RWAJUR1	3.338	1.327
Exposição ao Risco de Variação da Taxa dos Cupons de Moeda Estrangeira - RWAJUR3	1.488	1.750
Exposição ao Risco de Variação Cambial - RWACAM	39.808	10.850
Exposição ao Risco de Variação do Preço de Ações - RWAACS	1.237	1.237
Exposição ao Risco Operacional - RWAOPAD	694.531	661.436
IRRBB	172.629	145.358
Valor de Margem Sobre PR	586.157	603.253
ÍNDICE DE BASELEIA BANPARÁ - IB	20,22%	20,89%

* O saldo de Ajustes Prudenciais reduz o valor de PR.

** Os componentes RWA_{JUR2}, RWA_{JUR4} e RWA_{COM} não são demonstrados no quadro, pois o Banco não possui tais exposições.

*** Para o cálculo do valor da margem sobre PR em 1S21 foi considerado o saldo do IRRBB e o saldo do ACPConservação (conta 953 do DLO)

Os requerimentos de capital estão entre os principais instrumentos da regulação bancária que visa prevenir os bancos de tomarem riscos excessivos, e também ao proporcionar maior segurança ao sistema financeiro em momentos adversos da economia. A Resolução CMN nº 4.783/20 alterou os percentuais de ACP de Conservação (buffer), com o objetivo de ampliar a capacidade de concessão de crédito durante a pandemia do Covid-19, contudo tais alterações não afetaram o gerenciamento de capital do Banpará, uma vez que a margem sobre o Patrimônio de Referência tem como parâmetro gerencial o limite de 15% de IB estabelecido na RAS, Política Institucional de Gerenciamento de Capital e Plano de Contingência de Capital.

O Banpará permanece com o índice de Basileia bem acima do limite gerencial e limite estabelecido pelo Bacen.

Os percentuais a serem aplicados ao montante RWA, por prazos determinados, para fins de apuração da parcela ACP_{Conservação} são:

- 1,25% (um inteiro e vinte e cinco centésimos por cento), no período de 1º de abril de 2020 a 31 de março de 2021;
- 1,625% (um inteiro e seiscentos e vinte e cinco milésimos por cento), no período de 1º de abril de 2021 a 30 de setembro de 2021;
- 2,00% (dois por cento), no período de 1º de outubro de 2021 a 31 de março de 2022;